

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2017  
Dimensão: Dimensão Ignição  
**FICHA DE CANDIDATURA**

Refª: 098

BAIRRO.COM cidadania mediática



BAIRROS e ZONAS  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação FOS ASSOCIAÇÃO  
Designação 4Change, Cooperativa Cultural e de Solidariedade Social CRL

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Fundação LIGA

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição  
Designação BAIRRO.COM cidadania mediática  
BIP/ZIP em que pretende intervir 1. Casalinho da Ajuda  
63. Rio Seco  
ODS 2030 -----

Síntese do Projeto

Fase de execução Falar hoje de cidadania ou participação dos jovens cidadãos, sem tocar na promoção da 'literacia para os média', é uma prática ineficaz. Este projecto de activação de cidadãos através da descoberta dos meios de comunicação como ferramentas de leitura do mundo, centra-se na promoção de competências e autonomia dos jovens, no apoio aos educadores - em paralelo com as dos seniores e com momentos de partilha intergeracional que solidificam os laços à comunidade e ao espaço no território da Ajuda.

Fase de sustentabilidade A equipa do projecto está ligada à Ajuda e, desde que implementou o projecto 'O Meu Bairro', não deixou de estar no bairro - com acções na mesma área, em pequenos grupos. Dessa forma, a sustentabilidade vai assentar: no trabalho em continuum e em parceria no território, apoiando educadores nos anos seguintes na capacitação dos professores/educadores para trabalhar com os jovens estas temáticas na replicação peer-to-peer das skills apreendidas (quer no público sénior, quer no jovem).

DESCRIÇÃO DO PROJETO



Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico

A equipa 4C/FOS adquiriu no proj.O Meu Bairro (BIPZIP2014) uma percepção das necessidades de pessoas e território. A população escolar da Francisco de Arruda e escolas básicas do Agrupamento é algo heterogénea mas 'é considerável o número de famílias em situação socioeconómica difícil e com baixo nível de escolaridade' (in Plano de melhoria do Ag.F.A.). Junta-se aqui a precaridade e desemprego - bem como o envelhecimento progressivo dos avós destes jovens, que tantas vezes tomam conta deles.

Mas o consumo de meios de comunicação digitais aumenta o fosso entre gerações, o analógico pertence a 'paradigma' ultrapassado. E falta capacidade aos jovens para 'ler o mundo' e, mais à frente, para se exprimirem, terem voz nos média digitais que usam - percebe-se o conflito como forma de expressão dos jovens, a dificuldade em escutar, saber-fazer, cooperar em grupo.

Na crescente população sénior, a dificuldade de deslocação por motivos geográficos nos 2 bairros faz com que viva muito os 'seus média' (TV, rádio, telemóvel, revistas) mas isso traz vulnerabilidade: espectadores passivos (ex. vendas agressivas), visão do mundo deturpada.

A F. LIGA está no Casalinho há 60 anos e com trabalho firme de ligação à comunidade, foi lógico o trabalho com seus seniores - mas foi-nos transmitido o óbvio: a população deficiente é a que tem mais dificuldade em ser incluída na comunidade e espaço público (excepção nas marchas e festas). Aqui se jogam também desafios de literacia e cidadania

Destinatários preferenciais

Jovens

Temática preferencial

Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania

Objectivo geral

O obj. geral do projecto é promover as ferramentas da Literacia para os Média (LM) para activar a cidadania de grupos mais vulneráveis e à margem na comunidade dos BIP Casalinho e Rio Seco no território da Ajuda. Permitir um melhor usufruto dos 'seus média' e activar uma participação mais interventiva dos jovens, com conteúdo significativo e com o prazer de se descobrir cidadão numa comunidade hoje. Como tal, o conhecimento e as skills do público preferencial 'jovens' serão 'provocados' para estimular a descoberta de novas ferramentas para descodificar o mundo e ganhar autonomia crítica - o 'dar mundo' que a escola almeja - e, num segundo momento, activará essas competências como 'produtores' de comunicação nos canais que já fazem parte do seu quotidiano (das redes sociais aos telemóveis).

E porque um território se faz de relações e o trabalho/necessidades de uma dada população ressoa noutra e



vice-versa, este projecto contribui igualmente para a temática da 'inclusão' de população nas franjas - e por isso trabalharemos com pequenos grupos de seniores, perspectivando uma dinâmica intergeracional com os jovens - e com população portadora de deficiências, onde se jogará uma dinâmica de inclusão e generosidade na partilha, com os jovens. Daqui resulta a 'promoção de competências' como estratégia de acção e concretização de resultados com o público preferencial.

De uma forma global, os objectivos e a própria sustentabilidade dos resultados nos anos seguintes, assenta no trabalho da equipa com todos os professores e educadores envolvidos com os públicos - e trabalho em parceria com as instituições Ag. Francisco de Arruda, Fundação Liga, CCR e Casa da Cultura/JF.

Metodologicamente, o projecto assenta no sumário de ferramentas, abordagens e dinâmicas sumarizado pela equipa da 4Change na publicação [www.4change.org/pt/index.php/publicacoes/caixa-de-ferramentas](http://www.4change.org/pt/index.php/publicacoes/caixa-de-ferramentas) - é uma caixa de ferramentas para facilitadores/educadores trabalharem a cidadania através da LM.

---

#### Objetivos Específicos de Projeto

##### Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição	OE1:Trabalhar com as ferramentas disponíveis para aumentar a LM dos jovens para 'descodificar o mundo' e nele poderem melhor participar como cidadãos. Nesse sentido, os jovens, especialmente os jovens em risco dos cursos PIEF/ percursos alternativos PCA - mas também os pequenos grupos de idosos e de cidadãos portadores de deficiência - irão participar num processo de criação de competências críticas para o usufruto mais completo e equilibrado dos 'ecossistemas' de comunicação em que cada participante está imerso. O objectivo será alcançado através de uma dinâmica de trabalho de envolvimento e capacitação dos educadores/facilitadores através de ferramentas de LM - como o manual referido acima. Partiremos de uma análise da situação: como, com que canais, comunicamos; a descoberta dos efeitos da linguagem, as formas e influências na comunicação - e, transversais a estes temas, as questões éticas e de ciência. Proporemos ferramentas para descodificar os média - das pessoais às digitais e interpessoais; e terminaremos com propostas para uma comunicação transformadora e um 'activismo do quotidiano' que se liga aos OE2 e OE3.
-----------	--



A metodologia percorre as competências base do Referencial do Ministério da Educação mas acrescenta uma abordagem 'empoderadora' e não limitadora ou 'securitária' - importa alertar para perigos da net mas é também essencial uma abordagem positiva que permita aos jovens viver a sua era tecnológica em pleno (ex. contacto com linguagens de programação).

Sustentabilidade

A literacia é uma ferramenta para a vida, seja a literacia básica das ferramentas de leitura textual, sejam as literacias mais complexas que hoje se exigem a cada indivíduo para concretizar uma vida plena na sua comunidade.

O mundo em que vivemos é hoje, cada vez mais, o mundo dos média que Marshall McLuhan apenas intuiu: imagem, palavra e som são veiculados de forma ininterrupta através da televisão, internet, redes sociais, rádio, imprensa, videojogos, smartphones e outros novos ecrãs. Já quase 70% dos portugueses utilizam a internet e, em média, dedicamos à internet e a "navegar" online uma média de 4,2 horas por dia (estudo Um dia das nossas vidas na internet, 2014) - a que se acrescentam as horas passadas em frente a outros ecrãs como a televisão (3,1 horas em média!), até em simultâneo. Fortalecer esta literacia para os média (LM) do público preferencial jovens em risco, interagindo com outros públicos nas margens, é uma ferramenta de autonomia e sustentabilidade por si só.

A segunda vertente da sustentabilidade é o processo do BAIRRO.COM em que envolvemos os educadores/professores e reforçamos competências para trabalhar estes temas, de forma transversal, nas suas disciplinas/valências, com os jovens e jovens em risco - mas igualmente com os seniores e portadores de deficiência- estamos a assegurar a sustentabilidade do trabalho para os anos vindouros. Este reforço de competências deixa frutos que se replicam no processo em parceria lançado pela 4Change e FOS.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

OE2: Promover a interação, a troca intergeracional e a partilha de comunicação transformadora que cultive a ligação dos jovens à comunidade e ao espaço público - como forma de praticar uma literacia para os média (LM) aumentada.

Os jovens vão trabalhar as suas competências de LM de forma individual e de forma cooperativa - e cada grupo (de jovens, seniores, portadores de deficiência) criará por sua escolha um canal de comunicação preferencial (canal youtube ou vimeo, perfil instagram ou FB, blogue ou snapchat, etc.). Este canal servirá de base de relacionamento com os outros grupos criados pelo intercâmbio, tanto virtual (relacionamento, partilha de espaço) como concreto (partilha de média, construção colectiva de canais, imagens, publicações) - bem como comunicação com a comunidade em geral.



Os jovens vão depois sair do seu ecossistema para partilhar estas competências digitais e reforçar as competências de LM num ecossistema intergeracional. O projecto vai facilitar a troca recíproca de competências dos jovens com os séniores - ex. os jovens ensinam a trabalhar com o smartphone que o sénior tem e não aproveita potencialidades, o sénior partilha um vector essencial para a construção de cidadania, de ligação à comunidade, de pertença - a memória, a ligação ao mundo à volta e ao espaço através das histórias de vida dos sénior, o conteúdo e enquadramento que o jovem necessita para uma comunicação mais integral e transformadora.

**Sustentabilidade**

Além das 2 vertentes de sustentabilidade do OE1 - literacia para os média (LM) como ferramenta para a vida, skill que fomenta a autonomia e espírito crítico; e envolvimento e capacitação dos educadores/professores para trabalhar estas literacias de forma transversal nas suas disciplinas/valências - salientam-se outros vectores para a sustentabilidade: a ligação à comunidade e a memória. Os jovens vão reforçar as competências de LM num ecossistema intergeracional. Ao facilitar a troca recíproca de competências dos jovens com os séniores, o jovem ganha do sénior a partilha de um vector essencial para a construção de cidadania, de ligação à comunidade, de pertença - a memória, a ligação ao mundo à volta e ao espaço através das histórias de vida dos sénior, o conteúdo e enquadramento que o jovem necessita para uma comunicação mais integral e transformadora. Esta ligação, a emoção que se pode gerar nesta troca e o sentimento de pertença são potenciadores de sustentabilidade e riqueza da própria comunidade - e fazem a diferença para o jovem cidadão. Por outro lado, os canais de comunicação criados pelo intercâmbio, tanto virtual (relacionamento, partilha de espaço) como concreto (partilha de média, construção colectiva de canais, imagens, publicações) têm o potencial de poderem perdurar e serem apoiados pelos parceiros a custo zero no tempo - promovendo a sustentabilidade nos anos vindouros

**Objetivo Específico de Projeto 3**

**Descrição**

OE3: Contribuir para a inclusão social de grupos mais vulneráveis e à margem na comunidade dos BIP Casalinho e Rio Seco no território da Ajuda - jovens, idosos, portadores de deficiência - através do aumento da LM e da activação de uma comunicação mais cidadã. A promoção de actividades que potenciam a inclusão social e a participação cívica de grupos mais vulneráveis e à margem da comunidade é um factor que promove a riqueza, o bem-estar e mesmo a eficiência das comunidades - a melhoria das relações sociais promove a melhor inclusão nas comunidades, melhor relacionamento funcional com o espaço e o colectivo, melhoria até de factores como a empregabilidade e a parentalidade responsável.





Vem deste processo o nome do projecto: 'BAIRRO.COM' é o bairro que participa e se mostra e comunica através dos jovens dos BIP do Alto da Ajuda - através da activação de grupos de jovens e outros actores que aumentam a participação numa 'cidadania mediática'. Este OE3 é por isso o que é trabalhado de forma mais global em todas as actividades - mas que culmina na A5. como momento de praticar as competências alcançadas e mostrar à comunidade os resultados - envolvendo-se ao mesmo tempo na festa do território.

**Sustentabilidade**

Sendo a inclusão social um factor que promove a própria sustentabilidade, riqueza e eficiência das comunidades, este é um vector só por si de sustentabilidade: a promoção de relações intergeracionais e entre populações nas margens da comunidades através de um trabalho colaborativo de comunicação é um vector de sustentabilidade do projecto. A comunicação é, por si própria, um 'cimento social' - e na velocidade acelerada em que vivemos na actualidade, uma comunicação valorizadora da dimensão humana contribui para a sustentabilidade das comunidades dos bairros BIP - e dos jovens como presente e futuro dos bairros.

Nesse sentido mobiliza-se aqui um terceiro vector: este projecto vale por ele próprio, de forma autónoma, para esta comunidade - e cria repercursões que não podem ser silenciadas - cada participante terá mais capacidades de comunicar e ser um cidadão activo. Mas o BAIRRO.COM insere-se numa dinâmica dos parceiros que inicia antes do projecto e prossegue além do primeiro ano. Podemos por isso garantir o apoio da equipa no início de cada ano lectivo e como mentores pontuais, apoiando estes 'canais' a custo zero - além da 4Change a a FOS terem estes temas como estratégia organizacional e continuarão a trabalhar paralelamente em âmbitos e projectos (nacionais e europeus, em preparação) durante os próximos anos.

#### CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Literacia para a cidadania_escola
Recursos humanos	3 facilitadoras; Professores da Escola Básica Homero Serpa e Escola Básica 2,3 Francisco de Arruda, num total de 15 participantes; 1 colaboradora da loja LuzFama fotografia.
Local: entidade(s)	- Escola Básica Homero Serpa - Rua do Casalinho da Ajuda. 1300 - 118 Lisboa Freguesia: Ajuda. - Agrupamento de escolas Francisco de Arruda - Calçada da Tapada 152, 1300-542 Lisboa
Valor	11953 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11



Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	45
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 2	Literacia para a cidadania_seniores
Recursos humanos	3 facilitadores (FOS e 4Change), 10 educadores e técnicos da Fundação Liga, CCR e colaboradores da Casa da Cultura.
Local: entidade(s)	Fundação LIGA, publicamente constituída a 2 Março 2004 por personalidades de diversos sectores da sociedade portuguesa, surge na continuidade das associações fundadoras, a LPDM Centro de Recursos Sociais (1994) e a Liga Portuguesa dos Deficientes Motores (1954). CCR - Clube Cultural e Recreativo Crianças Cruzeiro e Rio Seco; Casa da Cultura e Bem Estar da Junta de Freguesia da Ajuda; e LuzFama, uma casa de fotografia no coração do bairro intimamente ligada à história do território da Ajuda.
Valor	8965 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	40
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 3	Literacia para cidadania_especiais
Recursos humanos	3 facilitadoras (FOS e 4Change), 15 educadores da Fundação Liga, 1 proprietária/colaboradora da loja de fotografia da Ajuda Luzfama
Local: entidade(s)	Fundação LIGA, publicamente constituída a 2 Março 2004 por personalidades de diversos sectores da sociedade portuguesa, surge na continuidade das associações fundadoras, a LPDM Centro de Recursos Sociais (1994) e a Liga Portuguesa dos Deficientes Motores (1954). E LuzFama, uma casa de fotografia no coração do bairro intimamente ligada à história do território da Ajuda.
Valor	5977 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 4, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11





Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	20
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 4	BAIRRO.COM_do bairro para o mundo
Recursos humanos	3 Facilitadoras, 2 educador/acompanhantes por cada turma das escolas referidas, 5-7 educadores/acompanhantes dos participantes da Fundação Liga; 1 educador/acompanhante dos participantes do CCR.
Local: entidade(s)	Cinema São Jorge e serviços educativos de um ou mais dos seguintes festivais: DocLisboa, Indie, Mostra ou Play; Serviço educativo do Jornal Público (O Público da Escola); Happy Code, empresa educativa dedicada à programação e utilização de IT; RTP - radio e televisão de Portugal
Valor	1494 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
Periodicidade	PontualMin.2 visitas por grupo das A1, 2 e 3.
Nº de destinatários	105
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 5	BAIRRO.COM - o bairro ligado
Recursos humanos	3 facilitadoras, 10 educadores da Fundação Liga, 15 Professores das Escolas Homero Serpa e Francisco Arruda, 1 proprietária/colaboradora da loja de fotografias Luzfama, 1 educadora do CCR, 1 voluntária CCR, 2 colaboradores da Casa da Cultura, 2 voluntários da 4 Change, 2 voluntários da FOS.
Local: entidade(s)	Online (nas páginas e canais dos parceiros, bem como nos canais criados durante as actividades 1, 2 e 3), nas moradas dos parceiros (referidas anteriormente) e em locais disponibilizados pela Casa da Cultura e Bem Estar da Junta de Freguesia da Ajuda - locais das festas.
Valor	1494 EUR
Cronograma	Mês 6, Mês 8, Mês 10, Mês 12
Periodicidade	Pontual1 evento múltiplos locais online/offline



Nº de destinatários 2000  
Objectivos específicos para que  
concorre 1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 6

Constituição da equipa de projeto

Função Sandra Oliveira - Coordenadora do projecto, facilitadora e gestora financeira

Horas realizadas para o projeto 800

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Ana Filipa Flores - co-gestora do projecto, facilitadora

Horas realizadas para o projeto 0

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Letizia

Horas realizadas para o projeto 0

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados  
com a constituição da equipa de projeto  
(com uma afetação >= 75%) 1

Nº de novos postos de trabalho criados



como resultado da intervenção do projeto	0
<b>Destinatários (Resultados)</b>	
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	70
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	2000
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	1
<b>Equidade</b>	
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	20
Nº de destinatários mulheres	60
Nº de destinatários desempregados	0
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	45
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	40
Nº de destinatários imigrantes	0
<b>Produtos/Elementos tangíveis da intervenção</b>	
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	0
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	6
Nº de publicações criadas	1
Nº de páginas de Internet criadas	3
Nº de páginas de facebook criadas	30
Nº de vídeos criados	3
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	3



Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
canais youtube/vimeo e perfis instagram/twitter/facebook e outras redes e média online	50
vídeos, montagens de imagens e clips	15
imagens digitais (fotografia, montagem outras)	1000
-	0
-	0

---

**ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO**

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	19200 EUR
Encargos com pessoal externo	2000 EUR
Deslocações e estadias	1200 EUR
Encargos com informação e publicidade	3000 EUR
Encargos gerais de funcionamento	1500 EUR
Equipamentos	2983 EUR
Obras	0 EUR
Total	29883 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade	FOS ASSOCIAÇÃO
Valor	13783 EUR
Entidade	4Change, Cooperativa Cultural e de Solidariedade Social CRL
Valor	16100 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade	F. LIGA
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2511 EUR



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

Descrição	Apoio em espaço e tempo em recursos humanos para apoio ao projecto
Entidade	4Change CRL
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	5475 EUR
Descrição	Material video e audio, consumíveis e impressões
Entidade	FOS associação
Tipo de apoio	Financeiro
Valor	6908 EUR
Descrição	Material video e audio, consumíveis e impressões

**TOTAIS**

Total das Actividades	29883 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	14894 EUR
Total do Projeto	44777 EUR
Total dos Destinatários	2210

